



# SUPLEMENTO DO DIÁRIO DA CÂMARA LEGISLATIVA

Órgão Oficial do Poder Legislativo do Distrito Federal

Ano XII N° 200

Brasília, quinta-feira, 23 de outubro de 2003

## Sumário

Atas ..... 1

## Atas

TERCEIRA SECRETARIA  
DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA

1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 4ª LEGISLATURA

30ª  
(TRIÉSIMA)  
SESSÃO SOLENE EM COMEMORAÇÃO  
AO 70º ANIVERSÁRIO DE BRAZLÂNDIA,

EM 11 DE JUNHO DE 2003

### I - SÚMULA

**PRESIDÊNCIA:** Deputada Eliana Pedrosa

**LOCAL:** Auditório da Faculdade Caiçaras

**INÍCIO:** 10 horas

**TÉRMINO:** 10 horas e 27 minutos

#### 1 - ABERTURA

Presidente (Deputada Eliana Pedrosa):

Realiza-se nesta data a sessão solene em comemoração ao 70º aniversário de Brazlândia.

#### 2 - COMPOSIÇÃO DA MESA

- PRESIDENTE DA SESSÃO E SEGUNDA-SECRETÁRIA DA CLDF, Deputada Eliana Pedrosa;
- TERCEIRO-SECRETÁRIO DA CLDF E AUTOR DO REQUERIMENTO, Deputado Izalci;
- REPRESENTANTE DO ADMINISTRADOR REGIONAL DE BRAZLÂNDIA, ALTEVIR JOSÉ DRIGO, Wercilene Gama Ribeiro Bonifácio;
- DELEGADA-CHEFE, EM EXERCÍCIO, DA 18ª DELEGACIA DE POLÍCIA DE BRAZLÂNDIA, Cláudia Alcântara;
- DIRETOR DA FACULDADE CAIÇARAS, Milton Silvério da Silva.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL	
MESA DIRETORA	
<b>Presidente:</b> Benício Tavares (Bloco da Autonomia Legislativa) <b>Vice-Presidente:</b> Gim Argello (PMDB) <b>1º Secretário:</b> Paulo Tadeu (PT) <b>Suplente:</b> Chico Floresta (PT) <b>2º Secretário:</b> Eliana Pedrosa (PFL) <b>Suplente:</b> Vigão (Bloco da autonomia Legislativa) <b>3º Secretário:</b> Izalci Lucas (PFL) <b>Suplente:</b> Jorge Cauhy (PFL)	
COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA	
Titulares	Suplentes
Presidente: Brunelli Vice-Presidente: Eurides Brito Chico Leite Chico Vigilante Rôney Nemer	Vigão (Bloco da Autonomia Legislativa) Leonardo Prudente (PMDB) Peniel Pacheco (Bloco Independente) Ariete Sampaio (PT) Pedro Passos (PMDB)
COMISSÃO DE ECONOMIA, ORÇAMENTO E FINANÇAS	
Titulares	Suplentes
Presidente: Odilon Aires Vice-Presidente: Pedro Passos Augusto Carvalho Eliana Pedrosa Paulo Tadeu	Gim Argello (PMDB) Rôney Nemer (Bloco da Autonomia Legislativa) Anilceia Machado (Bloco Independente) Fábio Barcellos (PFL) Erika Kokay (PT)
COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS	
Titulares	Suplentes
Presidente: Jorge Cauhy Vice-Presidente: Erika Kokay Anilceia Machado (PMDB) Fábio Barcellos Paulo Tadeu	Izalci Lucas (PFL) Chico Floresta (PT) Augusto Carvalho (Bloco Independente) Eliana Pedrosa (PFL) Chico Vigilante (PT)
COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR	
Titulares	Suplentes
Presidente: Chico Leite Vice-Presidente: Odilon Aires Carlos Xavier (PMDB) Chico Floresta Izalci Lucas	Peniel Pacheco (Bloco Independente) Gim Argello (PMDB) Pedro Passos (Bloco da Autonomia Legislativa) Chico Vigilante (PT) Jorge Cauhy (PFL)
COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS, CIDADANIA, ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR	
Titulares	Suplentes
Presidente: Erika Kokay Vice-Presidente: Leonardo Prudente Jorge Cauhy Peniel Pacheco Vigão	Chico Floresta (PT) Odilon Aires (PMDB) Izalci Lucas (PFL) Chico Leite (Bloco Independente) Brunelli (Bloco da Autonomia Legislativa)
COMISSÃO DE ASSUNTOS FUNDIÁRIOS	
Titulares	Suplentes
Presidente: José Edmar Vice-Presidente: Pedro Passos (B.A.L.) Ariete Sampaio Brunelli (Bloco da Autonomia Legislativa) Peniel Pacheco	Odilon Aires (PMDB) Carlos Xavier (PMDB) Chico Floresta (PT) Fábio Barcellos (PFL) Augusto Carvalho (Bloco Independente)
COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE	
Titulares	Suplentes
Presidente: Ariete Sampaio Vice-Presidente: Eurides Brito Anilceia Machado (PMDB) Eliana Pedrosa Izalci Lucas	Erika Kokay (PT) Leonardo Prudente (PMDB) Chico Leite (Bloco Independente) Fábio Barcellos (PFL) Jorge Cauhy (PFL)
COMISSÃO DE SEGURANÇA	
Titulares	Suplentes
Presidente: Leonardo Prudente Vice-Presidente: Fábio Barcellos (PFL) Carlos Xavier Chico Vigilante Gim Argello	Jose Edmar (PMDB) Vigão (Bloco da Autonomia Legislativa) Rôney Nemer (PMDB) Paulo Tadeu (PT) Odilon Aires (PMDB)
COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE	
Titulares	Suplentes
Presidente: Rôney Nemer Vice-Presidente: Chico Floresta Augusto Carvalho (Bloco Indep.) José Edmar Vigão (Bloco da Autonomia Legislativa)	Carlos Xavier (PMDB) Ariete Sampaio (PT) Anilceia Machado (PMDB) Eurides Brito (PMDB) Eliana Pedrosa (PFL)

**3 - PRONUNCIAMENTOS**

**DEPUTADO IZALCI**, autor do requerimento.

**DEPUTADA ELIANA PEDROSA**, Presidente da sessão.

**4 - ENCERRAMENTO**

**Presidente (Deputada Eliana Pedrosa):**

- Declara encerrada a sessão.

**II - DETALHAMENTO**

**MESTRE-DE-CERIMÔNIAS** - Senhoras e senhores, bom-dia.

Será iniciada, neste momento, sessão solene da Câmara Legislativa do Distrito Federal comemorativa ao 70º aniversário de Brazlândia.

Esta sessão será presidida pela Exma. Sra. Segunda Secretária desta Casa, Deputada Eliana Pedrosa.

**PRESIDENTE (DEPUTADA ELIANA PEDROSA)** - Tenho a honra de declarar aberta a sessão solene da Câmara Legislativa do Distrito Federal que, em atendimento a requerimento do Deputado Izalci, se destinada a comemorar o 70º aniversário da cidade de Brazlândia.

Sob a proteção de Deus, iniciamos aos nossos trabalhos.

Convido a compor a Mesa de honra o Exmo. Sr. Terceiro Secretário desta Casa, Deputado Izalci, autor do requerimento que propiciou a realização desta sessão solene; a Sra. Wercilene Gama Ribeiro Bonifácio, representando o Sr. Administrador Regional de Brazlândia, Altevir José Drigo; a Dra. Cláudia Alcântara, Delegada-Chefe, em exercício, da 18ª DP, em Brazlândia, e o Sr. Milton Silvério da Silva, Diretor da Faculdade Caiçaras. (Palmas.)

Ouviremos o Hino Nacional.

(Hino Nacional.)

**PRESIDENTE (DEPUTADA ELIANA PEDROSA)** - Neste momento, passo a palavra ao Exmo. Sr. Deputado Izalci, autor do requerimento que possibilitou a realização desta sessão solene.

**DEPUTADO IZALCI** - Exma. Sra. Presidente desta sessão, Deputada Eliana Pedrosa, Segunda Secretária da Câmara Legislativa do Distrito Federal; Sra. Wercilene Gama Ribeiro Bonifácio, representando o Sr. Administrador Regional de Brazlândia, Altevir José Drigo; Sra. Delegada-Chefe, em exercício, da 18ª DP, em Brazlândia, Dra. Cláudia Alcântara; Sr. Diretor da Faculdade Caiçaras, Milton Silvério da Silva, queridos alunos, demais autoridades presentes, senhoras e senhores, é imensa a nossa satisfação ao falar com carinho aos quase cinquenta mil habitantes desta cidade.

Por considerarmos Brazlândia a mais singela e acolhedora dentre as nossas cidades é que tomamos a iniciativa de propor esta homenagem em comemoração aos seus setenta anos de fundação. Brazlândia é um importante marco na memória dos que, como nós, chegaram aqui ainda jovens, atraídos pela mística da esperança irradiada pela nova Capital do Brasil. Viemos para cá em 1969, quando Brazlândia era reconhecida como cidade-satélite e região administrativa, trinta e seis anos depois do seu nascimento como uma vila, nas proximidades da fazenda dos Braz. Como desconhecíamos a origem do nome herdado da família do antigo fazendeiro, presumíamos, como a maioria dos recém-chegados, que Brazlândia se derivava de Brasília e que a sua denominação representava uma homenagem à Capital fundada por Juscelino Kubitschek.

Emocionados com a acolhida da Brasília generosa, que nos adotou como filho, nutrimos no íntimo especial apreço por sua quase "xará". Uma simpatia que só viria a crescer quando conhecemos a cidade com seus encantos naturais e seu jeito simples e carinhoso de nos receber. Um respeito maior se consolidaria ao se perceber sua inestimável contribuição à nossa sobrevivência e bem-estar, graças à produção pecuária e hortifrutigranjeira local, que trazem generosa fartura para todos os brasilienses.

A presença de Brazlândia é, sem sombra de dúvidas, cada vez mais viva e crescente nos lares do Distrito Federal desde que Juscelino Kubitschek decidiu, com privilegiada sabedoria, assentar aqui centenas de agricultores de origem japonesa e oriundos de outras regiões do país, no núcleo Alexandre Gusmão. Sua antevisão de estadista viria a se confirmar como correta e precisa, a exemplo de todas as estacas que fincou na crença de um futuro melhor para o Brasil e, em especial, para o nosso Planalto Central. Prova cabal disso foi o incremento na produção de alimentos que veio assegurar a auto-sustentação da cidade erguida sob a profecia de Dom Bosco.

O destino já havia determinado que nossos laços com Brazlândia só viriam a se estreitar - e isso se confirmou - quando adquirimos uma chácara nas proximidades, passando então a conviver mais amíde com a cidade e com a sua gente, sempre encantado com as manifestações artístico-culturais da comunidade. Impressiona a criatividade que brota dessa terra, cujas raízes plantadas pelos antigos habitantes ceifaram-se com a influência benéfica dos artesãos que para cá vieram atraídos por esse traço cultural. Importa ressaltar que a originalidade do artesanato de Brazlândia já ultrapassou fronteiras nacionais mesmo sendo pouco conhecido no Distrito Federal. Destaca-se a tecelagem em tear rústico, a cestaria em capim e fibras de palmeiras de buriti já premiadas com os primeiros lugares em mostras nacionais e internacionais. Talentos como os de D. Guiomar, D. Amélia, D. Esmelinda, D. Teodora, Sr. Aires e da Avó são nacionalmente reconhecidos por sua maestria, que se transmite a uma nova geração de artesãos e artistas plásticos como Galeno, Batista e Valdemir, entre tantos.

O pendor artístico inato da comunidade revela-se na existência de um número superior a dois mil artesãos, segundo dados das entidades promotoras de cursos e oficinas que vivem parcial ou integralmente do artesanato. Destaca-se, ainda, a pintura em tecido, a tapeçaria, os arranjos florais do cerrado, os trabalhos em papel, a arte barroca traduzida em pintura, envelhecimento e restauração de peças e confecções de oratórios, além das esculturas em madeira, cipó e troncos.

A fabricação de doces e licores de frutas locais também tem seu destaque, assim como o artesanato e utilitários em sapataria, confecção de vasos, de pneus reciclados, funilaria, a par da confecção de caixas de papel, madeira e cipó. Toda essa riqueza cultural ganha mais que reconhecimento, pois traduz o conhecimento de mestre, cuja idade avançada nos convida a refletir sobre o seu legado.

Católico praticante, tenho especial devoção e participei da Festa do Divino Espírito Santo, que aqui se realiza tradicionalmente e atrai milhares de pessoas de todo o Distrito Federal e regiões vizinhas. Também me identifico com a comunidade de Brazlândia ao me guiar sempre pela fé e pela caridade. Abro agora um espaço para registrar nossa saudosa homenagem ao Sr. Beija, falecido fisioterapeuta, profundo conhecedor dos segredos da flora medicinal do cerrado, que para cá atraía centenas de doentes do Distrito Federal e de outras partes do Brasil em busca da cura de seus males.

Sra. Presidente, propus esta sessão solene com a intenção de aproximar mais ainda o Poder Legislativo da comunidade, ampliando o nosso espaço de convivência para ressaltar nossa responsabilidade com seu presente e seu futuro na condição de Deputado eleito pelos que acreditam na força transformadora que emana da educação. Entendo que este momento enseja que nos preocupemos, o quanto antes, em dimensionar as necessidades de investir mais na educação, sobretudo na artística, de modo a preservar, renovar e perpetuar as manifestações culturais que tanto nos impressionam e tanto nos maravilham.

Quero agradecer à população de Brazlândia e retribuir, em forma de dedicação e trabalho, a confiança demonstrada nos 275 votos. Creio que esses eleitores são os que crêm na força redentora da educação de qualidade. Esses votos criaram mais um ponto de interação inabalável entre nós e essa gente valorosa e sempre atenta



## DIÁRIO DA CÂMARA LEGISLATIVA

Órgão Oficial do Poder Legislativo do Distrito Federal

Coordenadoria de Editoração e Produção Gráfica da Presidência

**Coordenador:** Randal Martins Junqueira

**Editora Executiva:** Nelci Maria Stein - Reg.Prof. 147/02/62 - MTB-DF

**Diário da Câmara Legislativa do Distrito Federal**

Redação: 348-8412 - 348-8963

SAIN - Parque Rural - 70086-900 - Brasília-DF

www.cl.df.gov.br

a nossa pregação insistente em prol de um futuro melhor para todos os jovens do Distrito Federal, merecedores, por direito, da melhor formação, conforme está escrito na Constituição. É em nome dessa identidade, dessa palavra empenhada, que assumo como principal patrimônio do homem público e me dedico, desde que assumi o mandato, a identificar, junto ao Governo, melhoramentos e obras capazes de resolver problemas e ampliar os horizontes desta cidade.

Embora as melhorias ainda estejam longe de atender à parcela mais significativa das nossas reivindicações, é importante frisar que, nesta época de poucos recursos, essas melhorias constituem avanços consideráveis, que se juntarão a outras e farão face às crescentes necessidades urbanas.

Consciente do meu papel de representante do povo, meu trabalho é traduzir, encaminhar e insistir para que o Poder Público faça os investimentos necessários, correspondentes às demandas dessa comunidade ansiosa por assumir seu grande destino.

Podem estar certos de que sou incansável para ouvir, trocar idéias, debater, a fim de me inteirar, assumir e defender os anseios das pessoas e da comunidade.

Encerro meu pronunciamento, reiterando todos os compromissos aqui assumidos. Permaneço de coração aberto para todos os nossos irmãos desta calorosa cidade, com seus 70 anos de tradição e progresso.

Muito obrigado.

**PRESIDENTE (DEPUTADA ELIANA PEDROSA)** - Algum aluno deseja usar da palavra? O Tiago, que diz querer ser político, quer fazer o discurso? Não.

Deixo o meu agradecimento a vocês. Este é um momento muito importante para nós, representantes da Câmara Legislativa do Distrito Federal. Queremos passar uma mensagem para vocês sobre a importância da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Muitos de vocês ainda não têm idéia do que seja a Câmara Legislativa do Distrito Federal, onde ela se faz presente. Quando vocês atravessam uma faixa de pedestres e os carros param para você passar, ali está presente a Câmara Legislativa do Distrito Federal. Isso reflete um projeto de lei, que hoje é lei. Hoje as pessoas respeitam os pedestres que atravessam na faixa. Quando vocês vão a um restaurante, ou a algum lugar público, onde existe área destinada a fumantes e outra, a não-fumantes, respeitando os diferentes tipos de opções, ali está presente a Câmara Legislativa do Distrito Federal. Um projeto de lei, transformado em lei, criou a reserva de área para não-fumantes em locais públicos. A Câmara Legislativa do Distrito Federal está em muitos locais. Em muitas das coisas que fazemos no dia-a-dia ela está presente, mesmo que a gente não perceba.

Normalmente, nós temos um hábito. A imprensa que quer vender notícia o conhece: as pessoas se interessam mais pelas notícias de guerras e de erros. Por isso não temos notícias boas.

Os parques que estão sendo criados em Brasília, que estarão mantendo uma reserva ecológica e que proporcionarão momentos de prazer, vêm de projetos de lei que são transformados em lei, para o benefício da comunidade. E muitas outras coisas, como a garantia do Orçamento para serviços de Educação, Saúde e de Segurança.

Ainda estamos muito longe do ideal, mas já conquistamos uma boa parte. É importante que os senhores saibam que o trabalho da Câmara Legislativa do Distrito Federal é, justamente, estar próximo do cotidiano, da vida de cada um dos senhores, que irão construir o futuro - é especialmente para os senhores que trabalhamos. Aquilo que eu, o Deputado Izalci e os demais Deputados Distritais fizemos na Câmara Legislativa, estaremos fazendo pelos senhores.

Portanto, fiquem mais atentos, acompanhem os jornais, vejam o que está de errado na sua rua, no seu bairro, na sua cidade e lembrem-se que o endereço e o telefone da Câmara Legislativa do Distrito Federal estão no catálogo. Se os senhores não têm o número do telefone de um Deputado, procure a Câmara Legislativa para expor os seus problemas. Isso não quer dizer que você terá o problema resolvido imediatamente, mas nós, Deputados Distritais, estaremos buscando uma solução para tudo o que for encaminhado pela comunidade. Não podemos resolver tudo. Às vezes, pedimos um casaco novo para o pai e ele não tem dinheiro para comprá-lo. Mas temos certeza de que, a partir daquele pedido, quando sobrar dinheiro, ele vai comprar aquele casaco. Da mesma maneira, nós, na Câmara Legislativa, gostaríamos de fazer tudo para todos, mas nem sempre isso é possível. Mesmo assim, vamos continuar trabalhando e tentando encontrar uma solução para, no menor prazo possível,

levarmos aquele benefício para a sociedade.

A Câmara Legislativa não executa, mas ela pode trabalhar com o orçamento, de forma a deixar reservas para que determinada obra seja feita, no ano que vem ou no próximo. Ou, se aquele programa não estiver previsto no Plano Plurianual, plano feito para quatro anos, ele será realizado em cinco anos, mas aquele problema ficará registrado na nossa cabeça. Vocês podem ter certeza disso.

Agora, a nossa participação na Câmara Legislativa será melhor se vocês nos cobrarem, principalmente vocês que são jovens, têm "sangue quente", são ativos, e para quem temos o compromisso de construir um futuro melhor.

Quero deixar o meu gabinete à disposição de vocês por meio do site [Deputada@ElianaPedrosa.com.br](mailto:Deputada@ElianaPedrosa.com.br). O número do telefone do meu gabinete é 348-8010. Tenham certeza de que, hoje, vocês tem 24 Deputados naquela Casa dispostos a trabalhar para construir um futuro melhor e fazer projetos úteis, necessários à comunidade da qual vocês fazem parte.

Quero deixar os meus parabéns pelo 70º aniversário de Brazlândia. Assim como Planaltina, talvez esta cidade seja uma das mais antigas. Temos de ter um cuidado especial, olhar com muito carinho, procurar trazer mais opções de desenvolvimento para esta cidade, que tem um grande potencial turístico e um grande potencial em produtos relacionados à agroindústria e ao artesanato. Temos de olhar para isso para pensar, juntos, no futuro de Brazlândia.

Quero dizer também que tenho orgulho de Brazlândia. Nós, brasileiros, estamos meio relaxados com essa questão do orgulho. Temos de ser mais orgulhosos de sermos brasileiros, de pertencermos ao Distrito Federal e de sermos cidadãos de Brazlândia. Vamos acreditar e pensar muito forte, com carinho e respeito, na nossa cidade. Precisamos valorizar muito isso para trazer mais progresso para a cidade. Na medida em que acreditamos no conhecimento adquirido, vocês conseguirão trazer o progresso que esta cidade e o seu povo tanto merecem.

Deixo para vocês todos o meu abraço. Foram tantos discursos porque queremos mostrar a vocês que somente com muita participação construiremos um Brasil melhor.

Muito obrigado. (Palmas.)

**ORADOR** - Quero, mais uma vez, agradecer a presença de todos vocês.

O Deputado Izalci pede para informar que as fotos estarão disponíveis hoje à tarde no site: [www.izalci.com.br](http://www.izalci.com.br).

Como já informou a Deputada Eliana Pedrosa, que presidiu a sessão, está encerrada esta sessão solene.

Obrigado, Prof. Newton, por ter cedido a escola para realização desta sessão.

Tenham todos um bom-dia.

(Levanta-se a sessão às 10h27min.)

**TERCEIRA SECRETARIA  
DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO**

**SETOR DE TAQUIGRAFIA**

**1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 4ª LEGISLATURA**

**31ª**

**(TRIGÉSIMA PRIMEIRA)  
SESSÃO SOLENE EM HOMENAGEM  
AOS ROTARY CLUBES DO BRASIL NO DISTRITO FEDERAL,**

**EM 23 DE JUNHO DE 2003**

**I - SÚMULA**

**PRESIDÊNCIA:** Deputado Gim

**LOCAL:** Câmara Legislativa do Distrito Federal

**INÍCIO:** 10 horas

**TÉRMINO:** 10 horas e 38 minutos

## 1 - ABERTURA

**Presidente (Deputado Gim):**

Realiza-se nesta data a sessão solene em homenagem aos Rotary Clubes do Brasil no Distrito Federal.

## 2 - COMPOSIÇÃO DA MESA

- **PRESIDENTE DA SESSÃO, VICE-PRESIDENTE DA CLDF E AUTOR DO REQUERIMENTO,** Deputado Gim;

- **GOVERNADOR DO DISTRITO 4530 – DF/GO/TO,** Francisco Fernando Schlabit; z;

- **REPRESENTANTE DAS SENHORAS DAS CASAS DA AMIZADE,** Elza Portugal Costa;

- **ADMINISTRADOR REGIONAL DE TAGUATINGA,** Francisco Soares.

## 3 - PRONUNCIAMENTOS

**FRANCISCO FERNANDO SCHLABITZ,** Governador do Distrito 4530 – DF/GO/TO.

**FRANCISCO SOARES,** Administrador Regional de Taguatinga.

**DEPUTADO GIM,** Presidente da sessão e autor do requerimento.

## 4 - ENCERRAMENTO

**Presidente (Deputado Gim):**

- Declara encerrada a sessão.

## II - DETALHAMENTO

**MESTRE-DE-CERIMÔNIAS** - Senhoras e senhores, bom-dia. Iniciamos, neste momento, a sessão solene da Câmara Legislativa do Distrito Federal em homenagem aos Rotary Clubes do Brasil no Distrito Federal.

A sessão será presidida pelo Exmo. Sr. Deputado Gim Argello, Vice-Presidente desta Casa. (Palmas.)

**PRESIDENTE (DEPUTADO GIMARGELLO)** - Declaro aberta a sessão solene da Câmara Legislativa do Distrito Federal destinada a homenagear os Rotary Clubes do Brasil no Distrito Federal, pelo importante trabalho que realizam.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido para compor a Mesa de honra desta sessão o Sr. Francisco Fernando Schlabit; z, nosso querido Governador do Distrito 4530, DF/GO/TO; a Sra. Elza Portugal Costa, representante das senhoras das Casas da Amizade; o ex-Presidente do Ascad e Administrador de Taguatinga, Sr. Francisco Soares.

Convido os presentes a cantarem o Hino Nacional.

(Hino Nacional.)

**PRESIDENTE (DEPUTADO GIMARGELLO)** - Registramos, ainda, a presença dos seguintes convidados: Sr. Fernando Gontijo; Sr. Walter Linhares; Sr. Newton Rossi; Sr. Jânio Lessa; Sr. Alexandre Lúcio Fonseca; Sr. Og Pereira de Souza; Sr. Salvador Vieira de Almeida; Sr. Argeu Ramos Silva; Sr. Manoelito Lopes da Silva; Sra. Olívia Völker Rauter; Sra. Vera Lúcia R. Braga; Sra. Wina Costa; Sr. Antônio Carlos Carvalho de Moraes; Sra. Palmerinda Vidal Donato; Sr. Elizeu Queiroz; Sr. Marcos Espindola Cordeiro; Sr. Murilo Vieira da Costa; Sr. Antônio Ribeiro da Silva; Sr. Ismar Chaves Melo; Sr. Flávio Moisés.

Neste momento, ouviremos as palavras do Governador do Distrito 4530, DF/GO/TO, Sr. Francisco Fernando Schlabit; z.

**SR. FRANCISCO FERNANDO SCHLABIT; z** - Exmo. Sr. Vice-

Presidente desta Casa, que preside esta sessão solene, Deputado Gim Argello; querida Elza; Sr. Administrador de Taguatinga, Francisco Soares; autoridades do Poder Executivo, Legislativo e Judiciário; queridos presidentes dos Rotary Clubes da nossa região; rotarianos e rotarianas convidados, estamos reunidos para receber uma homenagem desta Casa pela presença do Rotary em nossa região.

Em 1905, o nosso movimento foi criado a partir da iniciativa proposta por quatro homens, liderados por um senhor chamado Paul Harris, na cidade de Chicago. Inicialmente, com a idéia de uma ajuda mútua, esses quatro homens perceberam que tinham condições de ajudar uns aos outros, e, sobretudo, de ajudar as comunidades.

Hoje somos um milhão e duzentos mil rotarianos, que crescem a cada ano. No ano passado, conseguimos agregar cerca de 4,5% de novos rotarianos. Neste ano rotário, conseguimos trazer mais 2% de novos rotarianos. Estamos presentes em 166 países. Eu diria que se trata da maior "multinacional" do servir, sem sombra de dúvidas.

Temos praticado a ação do servir junto às comunidades, em todos os locais em que estamos presentes, com uma força incrível, de forma que muitas comunidades têm evoluído, haja vista o que ocorreu com a poliomielite. Para nós, brasileiros, a poliomielite é história. O último caso de poliomielite do qual tomamos conhecimento aconteceu há treze anos, em 1990.

Em 1985, o Rotary procurou a Organização Mundial de Saúde, alguns governos e a Unesco, para buscar a erradicação dessa doença em vinte anos. Já era conhecida a forma de combater o vírus da poliomielite. Havia a necessidade de angariar fundos e movimentar pessoas, governos, a fim de que, com uma ação decisiva, o vírus dessa doença fosse erradicado. A poliomielite estava presente, naquele momento, em 125 países e atingia, anualmente, 350 mil crianças. Dessas 350 mil crianças, algumas faleceram e outras ficaram com seqüelas para o resto da vida, as quais envolviam deficiência motora.

Chegamos a 2000. Foram gastos US\$ 1,700,000,000.00 (um bilhão e setecentos milhões de dólares), dos quais US\$ 500,000,000.00 (quinhentos milhões de dólares) foram arrecadados pelo Rotary, e o restante foi doado pelo Governo americano, por intermédio do CDC - Centro de Controle e Prevenção de Doenças Infecciosas, pela própria Organização Mundial de Saúde e pelos governos. Em 2000, houve menos de mil casos, reconhecidos em dez países. Em 2003, o vírus está presente, ainda, em sete países, onde o combate é difícil: Índia, Paquistão, Afeganistão, Angola, Nigéria e outros países da África. Nós ainda precisamos trabalhar muito para chegarmos a 2005 com um índice "zero" de vírus.

Por meio de um levantamento, realizado há cerca de um ano e meio, verificou-se a necessidade de mais US\$ 400,000,000.00 (quatrocentos milhões de dólares). Os parceiros reunidos decidiram que US\$ 80,000,000.00 (oitenta milhões de dólares) caberiam ao Rotary International. Todos os governadores, nos anos de 2002 e 2003, no mundo inteiro, provocaram os rotarianos para que essa quantia fosse conseguida.

No dia 3 de junho, na Convenção Internacional do Rotary, em Brisbane, na Austrália, ficou claro que os rotarianos conseguem realizações quando realmente querem. E Conseguiram! Foram chamados e mostraram que, além dos US\$ 80,000,000.00 (oitenta milhões de dólares), outros US\$ 8,000,000.00 (oito milhões de dólares) foram arrecadados, um volume da ordem de US\$ 88,000,000.00 (oitenta e oito milhões de dólares). Isso, de fato, mostra a capacidade que o rotarismo tem presente em todos esses países.

Esse é o cenário internacional. Temos, também, o cenário local. Hoje, fazemos parte, no Brasil, de um conjunto de 250 mil ONGs. O total de clubes chega a 2.300. As organizações não-governamentais presentes e registradas no Brasil movimentam 1% do PIB brasileiro, valor bastante alto para nós. Fiz um levantamento sobre o quanto o rotarismo no Brasil contribui com o terceiro setor e verifiquei um valor bastante expressivo. Tenho certeza, senhores, de que não é pequeno o volume de recursos, seja em espécie, propriamente, ou no tempo que cada um de nós dedicamos na tarefa do servir e emprestar o seu tempo, deixando os seus afazeres - de lazer e de trabalho -, para que nossas comunidades, especialmente as mais carentes, possam melhorar suas vidas.

Em nossa região, na qual está incluído o Distrito Federal, 90% do Estado de Goiás e o Estado de Tocantins, também não é diferente, especialmente no Distrito Federal, onde encontramos cerca de 50% dos rotarianos e 50% dos Clubes de Rotary.

Com certeza, temos contribuído, cada vez mais, para reduzir as aflições daqueles que menos têm oportunidades no âmbito social e econômico dessas regiões. Para as pessoas que vêm de fora, vocês sabem que estamos presentes na busca do servir, na busca de reduzir essas aflições.

Quero dizer que o reconhecimento do Poder Legislativo ao rotarismo, ao nosso movimento, é muito confortante, porque hoje não há serviço que possa ser realizado se não houver a participação dos três setores do Governo e da iniciativa privada. Todos nós temos de estar juntos para fazer algo em prol das comunidades.

Para deixar claro o que digo, quero lhes contar um fato ocorrido. Estive em uma reunião, no sábado, em que também estavam presentes o Governador eleito Ricardo Siogra, representantes da Federação Nacional das Associações Atléticas do Banco do Brasil, da Fundação Banco do Brasil e do Ministério dos Esportes. Chamaram o Rotary para viabilizar um projeto piloto de inclusão social de crianças por meio do esporte. O Rotary foi chamado exatamente pela sua credibilidade, por aquilo que tem feito, pois essas entidades sabem que o Rotary Clube consegue grandes feitos quando assume uma responsabilidade.

Nesse projeto, que será piloto em Brasília, usaremos as instalações da AABB de Brasília, onde poderemos mostrar o que mais poderá ser feito em termos de inclusão social de crianças carentes no Brasil como um todo. Para isso, usaremos 2.300 clubes de Rotary.

A AABB, para os senhores que não a conhecem, é a maior rede de clubes de lazer do mundo, constituída por 1.200 unidades presentes nos mais diversos municípios.

Exmo. Sr. Deputado Gim Argello, agradecemos a V.Exa., que dirige os trabalhos desta sessão. Ficamos lisonjeados, porque todos nós, bem ou mal, somos vaidosos. E o reconhecimento para nós é reconfortante. Uma vez que o trabalho é reconhecido, mais força teremos para continuá-lo, o qual é realizado sem cobranças, simplesmente a partir da doação do nosso tempo e da nossa vontade, num caminho em que o voluntariado tem de ter uma força maior do que a necessária na iniciativa privada.

Na iniciativa privada, caso não haja um recurso ou um resultado, devemos buscar outro. Aqui não há jeito: só temos uma estrada, uma luz e temos de buscar o resultado, que é o benefício às pessoas carentes.

Agradecemos a V.Exa. em nome do Rotary Internacional. Na qualidade de Governador do Distrito 4530, ficamos lisonjeados e felizes - digo isso em nome de todos os rotarianos, não apenas nos dos presentes a esta sessão.

Obrigado. (Palmas.)

**PRÉSIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO)** - Neste momento, convido para fazer uso da palavra o Sr. Francisco Soares, Administrador de Taguatinga, cidade que mais cresce neste País.

**SR. FRANCISCO SOARES** - Exmo. Sr. Deputado Distrital Gim Argello, Vice-Presidente desta Casa e presidente desta sessão, também autor do requerimento que propiciou a realização desta homenagem aos Rotary Clubes do Distrito Federal, do Distrito 4530 e do nosso País; Sr. Governador do Distrito 4530, Francisco Schlabit; Sra. Elza Portugal Costa, representante das senhoras das Casas da Amizade; associações de rotarianos presentes, somos até dispensados de falar depois de ouvirmos a autoridade maior do Rotary, o nosso Governador, mas não podemos fugir da responsabilidade de dizer aos presidentes e representantes de Rotary Clubes, aos companheiros de Lyons, de Maçonaria e às demais autoridades presentes o quanto é importante esta homenagem que V.Exa., Deputado Gim Argello, propôs e realiza nesta manhã.

Há grande amizade entre todos os rotarianos presentes e quase todos os Deputados Distritais, na totalidade dos 24 Deputados que hoje representam a Câmara Legislativa. V.Exa., Deputado Gim Argello, propôs a realização desta sessão. Isso significa que V.Exa., como Deputado do Distrito Federal, valoriza muito essa instituição secular, o nosso querido Rotary. Deputado Gim Argello, a sua amizade e o seu reconhecimento de um trabalho realizado por quem se doa sem pensar em si estão sendo demonstrados nesta sessão.

O histórico apresentado pelo nosso Governador já demonstrou que só uma força interna e divina fazem com que homens e mulheres realizem esse trabalho de sacerdócio, iniciado há cerca de cem anos.

Deputado Gim Argello, receba o nosso reconhecimento e o

nosso carinho. Saiba o quanto V.Exa. é importante para os rotarianos do Distrito Federal. V.Exa. repetiu algumas sessões que já ocorreram no passado, propostas por outros Deputados, endossados pela sua força presente. E hoje, mais uma vez, V.Exa. cravou esse reconhecimento.

Deputado Gim Argello, estamos aqui só para dizer que somos agradecidos e estamos felizes. Apesar do problema de horário e do baixo número de rotarianos, por compromissos diversos, aqui estamos nós, representantes do Distrito 4530, em nome dos quase dois mil rotarianos do nosso Distrito, em função da importância do evento.

V.Exa. é muito importante para nós e demonstrou isso por meio da proposta de realização desta homenagem.

Muito obrigado. (Palmas.)

**PRÉSIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO)** - Neste momento, Sr. Governador do Distrito 4530, Francisco Schlabit, e demais presentes, eu iria apresentar um discurso lido, mas achei tão bonito o discurso que acabamos de ouvir, que vou contar a vocês quem redigiu esse discurso, após termos discutido muitas idéias. Achei algumas passagens tão bonitas que vou pedir a vocês três minutos para pronunciá-lo.

Era uma vez um homem que queria fazer o bem. Leu, estudou, pensou muito sobre como fazê-lo e chegou à conclusão de que pouco adiantaria o bem que ele pudesse fazer sozinho, diante da imensidão do bem de que a humanidade carecia. Concatenou idéias, buscou inspiração nos planos superiores da existência, arregimentou um grupo de bravos idealistas que pensavam como ele. Eles não sabiam como agir para melhor atender aos reclames do ideal. E disse: "Sozinhos, pouco podemos fazer; mas juntos podemos fazer muito, se muitos nos ajudarem".

Hoje, estamos falando de 1.200.000 pessoas no mundo. Ergueu e ergueu bem alto, para que todos a vissem e dela participassem, a bandeira que se tornou o grande lema, o ideal de servir e se servir, ideal que se alastrou pelo mundo, contagiou pessoas, acendeu luzes na escuridão do tempo e apontou rumos que nos levassem, pela fraternidade, ao horizonte luminoso da eternidade.

Esse homem, paradigma de um tempo que se eterniza, que ensinou à humanidade a lição de servir, chama-se Paul Harris, o iluminado criador do Rotary Clube, instituição benemerita, a quem a humanidade é profunda devedora.

A gratidão é um dos mais nobres sentimentos do ser humano. E é em nome dessa gratidão que a Câmara Legislativa do Distrito Federal realiza esta memorável sessão solene em homenagem ao criador e à instituição criada, que tantos benefícios tem trazido, tornando-se, pelas evidências, a grande escola de servir.

Vejam, vocês, que este ano está havendo o combate à póliomielite, e vocês estão nessa luta. Todos têm de ajudar, e isso vocês estão fazendo em âmbito mundial. Vocês estão ensinando os idosos a ler e a escrever; eles estão sendo alfabetizados. As campanhas não são dirigidas para um ou dois, mas para milhares de pessoas, milhões de pessoas.

Da mesma forma, por meio de pesquisa a uma das cartilhas rotárias, a fim de melhor conhecer essa valorosa instituição, deparei-me com preciosidades que minha sensibilidade guardou como bússola orientadora a apontar caminhos: "Quem deve ser levado em conta não é aquele que censura, nem aquele que denuncia os tropeços dos fortes ou as imitações dos beneméritos. O valor pertence ao homem que está, de fato, na arena, e cujo rosto está desfigurado pela poeira, pelo suor e pelo sangue, ao homem que luta valentemente, que erra, falha e torna a falhar, que conhece os grandes entusiasmos, as grandes dedicações, que se empenha em uma causa justa e que, quando vence, conhece finalmente as vitórias das grandes realizações. E, na pior das hipóteses, se fracassar enquanto se aventura magnificamente, o seu lugar nunca será junto daquelas almas timoratas, que não conhecem nem a vitória nem a derrota", disse com sabedoria Theodor Roosevelt.

O ex-governador do Rotary, Gildo Vilela, sentenciou: "Quanto mais se convive com o Rotary, mais se sente a necessidade indeclinável de rever tudo aquilo que nos sobeja, em favor da fraternidade universal".

Srs. Rotarianos, esta sessão solene em homenagem aos Rotary Clubes do Distrito Federal se reveste de um significado muito especial por enaltecer uma instituição de respeito e seus valorosos membros, que exercitam o companheirismo e fazem da missão de

servir a razão de ser das suas próprias vidas.

Para concluir, invoco as palavras de um poeta, inseridas na página 92 da 7ª edição da Cartilha Rotária, fazendo delas a minha manifestação de apreço, respeito e admiração ao Rotary e aos rotarianos: "Estamos todos em marcha para o momento limite que nos aguarda. Não nos atemoriza o chamado para o futuro, porque estamos confiantes em enfrentar o desafio do porvir". Mais alto que os desafios, levanta-se o ideal de servir comprovado, de fato, pela história dessa gloriosa instituição. Ser rotariano é ser consultor de um mundo melhor, do qual são credores as futuras gerações.

Muito obrigado. (Palmas.)

Senhores, não falamos hoje do Rotary Infantil, o Rotará. Esta homenagem é também dirigida a eles, por serem os rotarianos do

futuro!

Sr. Governador, quando realizarmos outra sessão, é bom que tragam um cantor rotariano, uma pessoa que arregimenta pessoas. Se você precisar de um excelente cantor para fazer um baile, recomendo o Sr. Flávio Moisés. Ele largou a profissão mas é um cantor exemplar; tem um fã-clube gigantesco e ainda é rotariano!

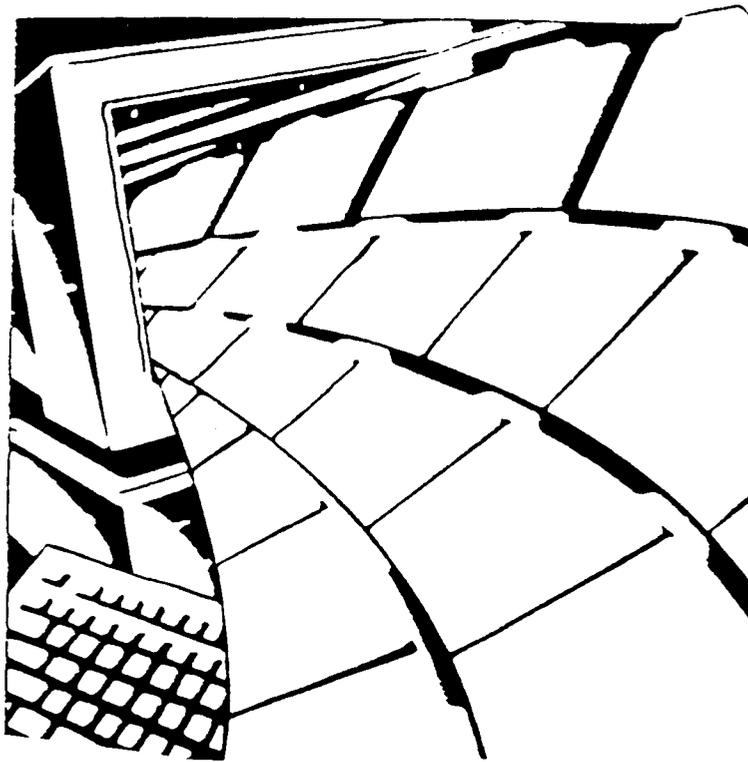
Agradeço às ilustres autoridades e a todos os que honraram a Câmara Legislativa com a presença.

Muito obrigado.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão.

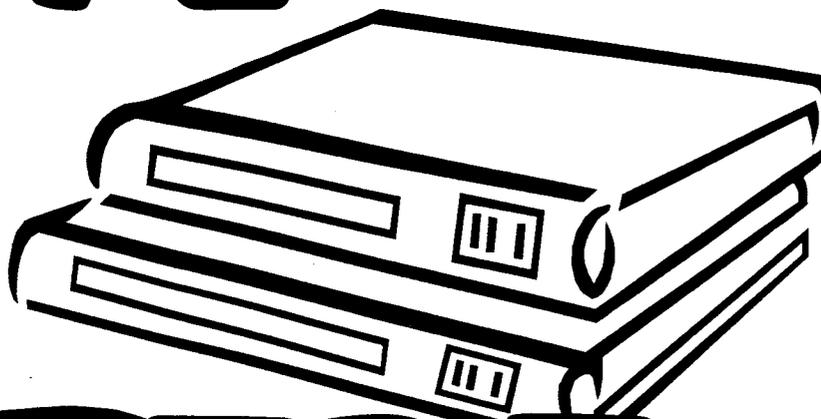
(Levanta-se a sessão às 10h38min.)

# [www.cl.df.gov.br/intranet](http://www.cl.df.gov.br/intranet)

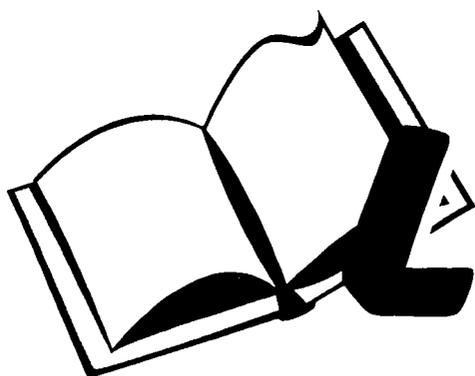


O Setor de Pesquisa e Recuperação da  
Informação e o Setor de Documentação  
Legislativa informam que já está disponível no  
site oficial da Câmara Legislativa da Intranet o  
link para o site oficial da Biblioteca

# ARTE



# ENTRE



# LIVROS

*SE VOCÊ TEM ALGUM TRABALHO "ARTÍSTICO"  
PARA EXPOR (PINTURA, ESCULTURA, FOTOGRAFIA, ETC...),  
O ESPAÇO DA BIBLIOTECA ESTÁ ABERTO.*

*ENTRE EM CONTATO CONOSCO E EXPONHA SUAS OBRAS.  
LIGUE PARA 348-8432 / 8430 E AGENDE SUA EXPOSIÇÃO.*



Fluxo de Serviço da Editoração

Criação, desenvolvimento e aplicação de uma idéia. A Seção de Editoração é a responsável pela elaboração, melhoramento, revisão e finalização dos serviços de diagramação, ilustração, desenho e arte-final da CLDF.

Ramal da Sedit - 8961